



**CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER ATA Nº 08
DA 31ª. SESSÃO ORDINÁRIA**

Ao sexto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e três, as dez horas e quarenta e quatro minutos, Avenida Luís Viana Filho, Conjunto SEPLAN, 2º Avenida, 250, Salvador- BA, foi realizada a reunião no ano corrente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM, que contou com a presença de **Aldenira Sena**, representante da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM, **Simone dos Reis Silva**, representando o Movimento das 7 Mulheres de Salvador - M7MS, **Jandira Silva de Jesus**, representando a Associação Cultura Recreativa Dandara, **Jéssica Lima Oliveira**, representando a União Brasileira de Mulheres - UBM, **Solange Costa Guerra**, representando o Coletivo de Mulheres de Feira de Santana COMU, **Adriana Santos Silva**, representando o Vai Ter Gorda - VTG, **Louranya Campos Batista**, representando a Aliança Nacional LGBT – Aliança, **Renilda Santos**, representando a Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Bahia - FETAG, **Andreia Pinheiro Almeida**, representando a União de Negros e Negras pela Igualdade – UNEGRO, **Sueli Guedes Félix dos Santos**, representando a Associação Cultural Ambientalista dos Índios Tupinambá de Oliveira – Ação Tupinambá, **Milena Passos Almeida Silva**, representando a Secretaria de Promoção e Igualdade SEPROMI, **Flora Maria Brito Pereira**, representando a Secretaria da Segurança Pública, **Odinete Pereira Sousa Damasceno**, representando a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte SETRE.

Aldenira Sena (SPM): Iniciou a reunião dando boas vindas novamente às conselheiras. Comentou sobre a pauta e citou os informes e que as Conselheiras Cátia e Jessica, esteve presente na agenda de Brasília e elas têm a responsabilidade de socializar como ocorreu a participação. O primeiro ponto de pauta foi a aprovação da Ata da 30ª Sessão ordinária do CDDM. **Flora Maria Brito Pereira (SSP):** Falou que fez algumas observações que foram encaminhadas por e-mail para devidas correções e inclusões. **Jéssica Lima Oliveira (UBM):** Informou sobre a sua participação no encontro Nacional de Conselho Estaduais de Mulheres, comentou que teve a presença de muitos Conselhos recém criados, inclusive este ano com a volta do ministério, e Conselhos que estavam desativados e voltaram a existir e muitos conselhos que foram extinguidos por conta do antigo Governo, não teve o Ministério da Mulher de fato, comentou também que é o papel do Conselho fazer a fiscalização o governo principalmente o Nacional, teve algumas dificuldades e inclusive foram apresentadas que o Conselho Nacional teve no governo anterior que

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



foi de sobreviver às demandas, e foi uma dificuldade inclusive do Conselho entretanto o conselho resistiu está ativo e fez o seu primeiro encontro do Conselho com os conselhos estaduais. Com a volta do governo Lula e do ministério e Cida Gonçalves à frente do ministério, falou que a iniciativa da mesma de organizar o conselho onde Cida é a Presidente do Conselho Nacional Vanja é a presidenta do Conselho Nacional da UBM, E aí elas realizaram este primeiro encontro e antes não tinha tantos Conselhos como tem atualmente. Comentou que aqui na Bahia o CDDM é um Conselho extremamente organizado, desde a sua criação e até agora só tem melhorado tanto as atuações quanto Conselheira quanto o próprio Conselho e a SPM junto ao conselho. Se tu que tem conselhos que tem 400 mil emendas parlamentares e que conseguem fazer trabalhos voluntários, e que inclusive o conselho consegue trabalhar para fora do que é fiscalizar apenas a secretaria, então é um trabalho de mulheres que às vezes o CDDM tem dificuldade de colocar em prática em nossas entidades inclusive também por conta de orçamento, falou que a maior dificuldade das entidades do cddm é a questão orçamentária, citou que ter conselhos que tem muito orçamento e consegue trabalhar com esse orçamento, já tem conselhos que não tem, comentou que tem conselhos que sobrevive sem absolutamente nada de recurso sendo na sua grande maioria. Fez uma observação assim como a luta das mulheres e as entidades, têm conselhos que fazem muita atuação, avisou novamente aqui é importante fazer mais atividades fora do Conselho. Questionou o que o CDDM está fazendo para as mulheres voltado à saúde no mês de outubro. É algo muito prioritário mas eu acho que a gente deve organizar algumas agendas para para para a gente poder também dialogar para fora ou dialogar com o próprio governo que é com essa secretarias e principalmente Principalmente estão aqui né que nos conhecem que participam eu acho que essa é a nossa primeira iniciativa e vários conselhos têm feito isso e eu acho que é isso que ele se desenvolvem e termo também de orçamento né então eu acho isso é importante para a gente indo mais eu vou tentar sintetizar algumas observações que eu fiz mas a minha observação é mais isso o nosso conselho é um conselho organizado a gente tem um fundo precisamos melhorar uma das alternativas é a gente aqui utilizar as nossas os nossos companheiros e companheiras utilizando de ideias e projetos enquanto reunião, falou que as reuniões do CDDM precisam ser mais encaminhativas. **Aldenira Sena (SPM):** perguntou se o Ministério deu algum encaminhamento. **Jéssica Lima Oliveira (UBM):** falou que aconteceram alguns encaminhamentos, mas na verdade o que Cida quis passar foi sobre alguns projetos do governo Lula. Pois se tem vários projetos sancionados e o Conselho precisa repassar isso aos projetos de lei que o Presidente Lula assinou recentemente e o papel do Conselho é monitorar essas ações e passar as ações adiante. Informou que tem um edital lançado e falou também que a Secretária de Estado da SPM Elisângela Araújo esteve presente em todos os dias do

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signatures

Handwritten signature

Handwritten signatures



congresso Nacional participou, fez fala, Maise Zucco falou sobre o seminário e o Conselho, ocorreu a pauta sobre A casa da Mulher Brasileira, foi colocado quantos estados estão na lista para receber A Casa, e a Bahia será um dos primeiros Estados do Brasil a ser contemplado em Salvador e terá mais três casas para os interiores. **Flora Maria Brito Pereira (SSP)**: Direcionou uma pergunta para Aldenira Sena, referente a Casa da Mulher Brasileira, perguntou se a casa nos interiores serão regionalizadas ou para o próprio Município. **Aldenira Sena (SPM)**: Falou que não existe uma Casa da Mulher Brasileira Municipal, A Casa abrange territórios, se têm um problema político em Salvador, pois, A Casa da Mulher Brasileira foi construída pelo Governo Bolsonaro com a Prefeitura de Salvador, sendo um projeto criado no Governo Dilma, e eles tentam fazer de qualquer forma que atenda apenas a capital, o Governo do Estado junto a Ministra Cida, acontecendo a assinatura do Termo da Casa, aconteceu o diálogo para explicar que será uma Casa neste perfil que abrange todo o território, sendo uma queda de braço política pois como foram eles que construíram, eles querem dar este formato. Falou que A Casa da Mulher Brasileira é territorializada, e inclusive a estratégia é fazer parceria com os consórcios pois existem as prefeituras onde eles serão parceiros diretos na manutenção, o Governo Federal entra com o valor para a Construção por dois anos, porém, após estes dois anos A Casa precisa ser custeada por alguém, então a estratégia de fazer de forma consorciada pois compromete também os prefeitos. Falou que aconteceu uma reunião com o Prefeito Antonio Dionisio, prefeito de Itacaré para a construção da Casa no Litoral Sul e em Feira de Santana também, falou que tentou diálogo com a prefeitura mas não obteve sucesso. O Prefeito de Conceição da Feira é o representante do Consórcio Territorial de lá, a estratégia é territorializada justamente para abranger o maior número de Mulheres, os três territórios citados pela Ministra foram Irecê, Litoral Sul e Portal do Sertão - Feira de Santana, comentou que a elaboração dos termos e do terreno está sendo trabalhado aceleradamente, citou que o território de Alagoinhas é o primeiro que reivindicou e já está apresentando o terreno, fez um documento no encontro territorial, o Presidente do Consórcio se comprometeu, falou que eles estão na frente para que seja a construção da quarta Casa da Mulher Brasileira, no terreno do Estado dialogada com o Consórcio. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE)**: Fez alguns comentários sobre a fala de Jessica dizendo que para além das informações que a mesma trouxe para a reunião, falou que é necessário ser entregue uma espécie de súmula ou de relatório de participação delas, feita por todas e apresentar na próxima reunião ou encaminhar para as conselheiras, pois é importante que fique registrado com mais veracidade, oficializar as informações destas participações. **Neurací Alves Silva (SPM)**: Falou que já foi solicitado às Conselheiras o relatório de viagem. **Aldenira Sena (SPM)**: Falou que não participou do encontro, entretanto, a Secretária relatou sobre o edital que foi

Associação
Silva
Jessica
Odinete
Flora

SPM Bahia
Aldenira

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Jessica

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



lançado nacionalmente, sendo um edital para equipamento das secretarias estaduais, com valor de 250 mil reais, pois o orçamento deixado pelo inominável, não tem dinheiro para as mulheres, não tinha nem ministério, então eles estão fazendo um malabarismo para atender as demandas que são represadas. Aconteceu uma reunião virtual depois da reunião do conselho e a secretaria decidiu que irá comprar um carro de 7 lugares dentro dos itens que se têm muita dificuldade de deslocamento das equipes da SPM para as ações principalmente para o interior, e como ele não pode apenas bem móvel, está destinado parte do recurso para o Março Mulher, com ação e diálogo com as mulheres. **Jéssica Lima Oliveira (UBM)**: Falou que tem um projeto que foi apresentado referente a encaminhamento de três carros para todas as secretarias, que inclusive falou que o tipo do carro seria JEEP, falou que iria verificar com Maise. **Flora Maria Brito Pereira (SSP)**: Falou com Aldenira Sena sobre a importância do carro de 7 lugares, sendo o grande problema da SPM, pois a equipe precisa se deslocar e antigamente era alugado uma van quando se tinha recurso, ter o veículo é importante. Comentou sobre a Secretaria da Segurança Pública - SSP, no mês de outubro está sendo intensificando a campanha "Ligadas por fios", sendo uma campanha onde se recebe mechas de cabelo, pode ser uma mecha de cabelo ou se a pessoa cortou o cabelo e tem o tufo está aceitando, sendo de qualquer tipo de cabelo, o cabelo será enviado para o Instituto Amor em Mechas que fica localizado em São Paulo, sendo parceiros da Secretaria nesta ação, o Instituto confeccionam perucas e depois devolvem chamado de "o kit do amor", onde consiste em peruca, turbante, lenço, um colar de pérolas, um livrinho motivacional que será entregue no hospital da mulher, e está sendo feito uma parceria com o hospital Aristides Maltez, então se tiver uma servidora do Estado que esteja passando pelo processo de tratamento oncológico e precisa desta peruca, é entregue o kit a servidora, e também aos familiares, então tem o stand no Shopping da Bahia no 2º piso em frente a vivo, o dia inteiro no horário de funcionamento do Shopping, tem uma equipe lá para receptionar. Comentou também que recebe cabelos durante o ano inteiro, porém essa campanha é intensificada no mês de outubro e também pode ser doado, turbantes, chapéus e lenços novos. **Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO)**: Informou sobre os congressos que a UNEGRO irá realizar o 6º Congresso Estadual nos dias 03 e 04 de novembro, trazendo como tema Unegro em defesa da vida da representatividade dos espaços de poder e no protagonismo da população negra no novo projeto de Brasil, tendo que ter comprometimento e discutir sobre o quanto que produzimos e quanto é invisibilizados justamente quando os projetos saem, então a discussão irá perpassar este processo. Falou que o congresso Nacional será realizado em Salvador nos dias de 01 a 03 de dezembro, salientou que as datas irá chocar com a data do Seminário do CDDM, sendo 30 de novembro e 01 de dezembro, mas não irá atrapalhar na produção do Seminário, salientou que o congresso recebe

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br

Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Reneke
Sandra
Jandara

SPM Bahia
[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]



as "UNEGROS" que estão representadas em 24 Estados do Brasil, está havendo uma organização para receber o pessoal e informou que colocará os cards no grupo de whatsapp assim que estiver disponível, o convite chegará ao conselho e na SPM para a participação de ambas as entidades. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Perguntou a Andreia se aconteceu o evento em frente ao Café Hall. **Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Explicou que a Unegro faz parte de uma agenda de luta contra o genocídio da população negra no Estado da Bahia, esta chamada é nacional que está acontecendo aqui na Bahia desde a publicação do anuário de Segurança Pública que colocou a Bahia como primeira no ranking do Estado em que as ações policiais são mais letais, esta escalada de violência tem ramificações e para quem atua na área e para quem tem o mesmo interesse de aprender um pouco mais sobre este processo consegue compreender que o estado está no olho do furacão, a Bahia é um território que está sendo muito observado e de certa forma invadido por facções e desde julho a UNEGRO tem se organizado com outras entidades do movimento negro da Bahia, não sendo uma iniciativa totalmente da UNEGRO, tendo o CONEIM, CEM, MNU, entre outras entidades que participaram, já aconteceu três atos de rua, o primeiro ato convocando a comunidade bahiana a repensar o projeto de Segurança Pública que o estado apresenta, o segundo ato coincidiu infelizmente com a execução de Mãe Bernadete, um dia depois onde estava tudo organizado para ir para rua e recebemos a notícia, então aconteceu o movimento na rua de luto, a galera emocionada, sendo uma caminhada emocionante até o fórum Ruy Barbosa, tinha na rua mais de 200 pessoas, tem uma nota de repúdio assinado pelas entidades que participaram, sendo mais de 45 entidades do movimento negro, fazendo essa escrita coletiva pontuando sinalizações para o Governo do Estado, desde então, tem sido solicitado audiência com o Governador e com o Secretário de Segurança Pública que não foi feito o atendimento como deveria ser, é entendido que qualquer política deve-se passar pelo olhar da Sociedade Civil, é preciso conversar e dizer o que é necessário de fato receber do Governo, o último ato foi feito no Bahia Café House, com a intenção de sair de lá e ir caminhando até a Governadoria, diante do quantitativo de pessoas onde a meta era 200 mas não tinha malmente 50 pessoas e aí é necessário saber o que está acontecendo de fato em Salvador. Falou que enquanto vice presidente da UNEGRO-BA, de certa forma tem um peso e posição política diferente de uma vizinha que está desempregada e tem medo de se colocar na rua, e neste dia específico do Ato, estavam aguardando a chegada dos blindados, então aconteceu uma convocação com as Comunidades que se tem parceria, este ato do Café Hall coincidiu com o assassinato de um morador do Nordeste de Amaralina, então não foi possível colocar na rua as entidades e população que almeja por isso pois todos estão com medo, então não está sendo possível ir para a rua, a caminhada foi até a ALBA e houve o diálogo com o Deputado Hilton Coelho, foi acionado os Deputados e

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br

Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Handwritten signatures and notes in blue ink on the left margin.

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Deputadas que se tem base para poder gerar uma pressão por meio de Hilton e com os movimentos que estiveram presentes e foi pedido uma audiência pela comissão de Direitos Humanos. Falou que teve uma audiência e o Ministro fez-se presente, as entidades estão revezando a participação até para um respaldo, existindo um processo de estratégia para não ter apenas uma cara nestes atos, por isso é um ato unificado e existe este revezamento das entidades nestes espaços, se resguardando e exigindo as mudanças e não está sendo fácil entender que a Bahia se coloca num Estado mais violento do país, se tem 20 municípios na Bahia, sendo que nos primeiros 20, 12 somos nós, é muito delicado a escalada da violência junto com essa injeção de recursos que o Ministério trouxe novamente para segurança, se tem ciência que espera que haja persistência e esperança que infelizmente terá sangue de inocente derramados e o que se tem solicitado prioritariamente é câmara no fardamento dos policiais, câmeras nas viaturas e nas descaracterizadas também, ouvidoria externa para que possa ter o cuidado com a população, falou que colocara no grupos os informes a data da audiência, tendo o objetivo de ir de galera organizada, entendendo quais são as pautas principais como por exemplo a Juventude Negra que tem a vida ceifada todos os dias. Citou sobre o último caso da Valéria, disse que foi um caso amplo e um descaso colocar o nome da rodovia o nome do policial que foi assassinado, pois ciou o caso que ocorreu em Lauro de Freitas que ao seu conhecimento não soube de alguma homenagem feita para Gabriel, não tem nenhuma escola que será fundada com nome de Gabriel, era uma criança. Falou que apenas em Setembro houve um total de 60 mortos em ações policiais, e que está sendo denominado de ação vingança, a resposta que o Governo Federal deu nesta ação da Valéria é que foi uma vingança, não foi uma ação de segurança ou de inteligência para terminar com o tráfico, falou que triplicou a média nacional em um mês no Estado. **Jéssica Lima Oliveira (UBM):** Falou que a conversa em si pautasse a ação policial e da estatística que nunca chega os números reais, e falou que se tem a noção de quem é a faixa etária das pessoas que estão morrendo, falou que o partido do PCdoB em que a mesma faz parte disse que ocorreu um debate entre algumas quadros do partido para dialogar sobre a Segurança Pública, a situação entre o ano passado a atualmente mudou muito, o Estado está sendo invadido, mapeado, estudado pelas facções. **Aldenira Sena (SPM):** Propôs de fazer um debate no próximo conselho para tratar sobre a Segurança Pública para poder avançar na pauta. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Sugeriu que os movimentos negros levem a pauta de Segurança Pública para os conselhos uma vez que todos os Conselhos todos eles tenham Sociedade Civil. Chamou atenção das conselheiras para uma conversa que já havia sido discutida fora do conselho sobre projetos e sobre editais, a Secretaria do Trabalho traz as pautas que tem na Secretaria para que principalmente a Sociedade Civil esteja atualizada e possa participar, o edital do

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Rosaide
Silvi
Roberta

Janeiro
[assinatura]
[assinatura]

[assinatura]

[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]



CONTRAD ponderando sempre as informações do edital, e a partir disso que muitas instituições têm participado de todos os conselhos que a mesma representa a Secretaria do trabalho- SETRE, e as pessoas vão escrevendo os projetos mesmo sendo uma pessoa facilitadora para realizar os projetos. Falou que será divulgado no início de novembro o edital do FUNTRAD e é importante ser escrito projeto que estejam dentro dos 9 eixos da Agenda Bahia do Trabalho Decente, um dos eixos é gênero e raça mas caso o seu projeto tenha 3 eixos destacado, neste sentido, já eleva a pontuação no ato do Barema, são 9 eixos sendo eles Promoção da Igualdade da Pessoa com Deficiência, Promoção de Gênero e Raça, Juventude tem Trabalho, Erradicação do Trabalho Infantil, Erradicação do Trabalho Escravo, Trabalho Domestico, Serviço Público e Saúde e Segurança do Trabalhador. Falou que quando sair o edital irá divulgar no grupo e falou que o lançamento ainda continua nos territórios da Bahia, lançado a agenda Bahia do Trabalho Decente e 19 de Outubro a SETRE estará em irecê, 20 de outubro em Jacobina, 26 e 27 de Outubro nos municípios de Itaberaba e Ipirá, já em Novembro a SETRE estará nos municípios de Juazeiro, Senhor do Bonfim, Valença com a finalização dos três encontros em Salvador, no ano que vem a meta é visitar os demais territórios. **Jandira Silva de Jesus (Dandara)**: Falou que a Dandara tem um projeto, todo mês acontece reunião com a mulheres periféricas com o nome "Mães em Defesa da Vida Contra Violência" que vem acontecendo desde 2004, esse encontro com com essas mulheres desenvolveu a realização de vários seminários convidando as Secretarias e principalmente a SPM, no dia 20 de Novembro vai acontecer novamente, acontece arrecadação e distribuição de alimentos, bingo, roupas brinquedos para doar no mês de Outubro, sendo o mês da criança. **Louranya Campos Batista (ALIANÇA)**: Iniciou a sua fala informando que a mesma participou de um encontro dia 27 e 28 promovido pelo Conselho Estadual de Saúde, onde todos os municípios do Estado da Bahia teve uma capacitação sobre o direito e defesa dos SUS, falou que seria interessante para o CDDM seria reforçar os Conselhos Municipais estar atuando dentro do seu município, o que faltado CDDM é dar suporte aos conselhos municipais, é falado muito do território de Salvador mas é esquecido dos interiores, é importante rever a questão de estar promovendo uma capacitação para os conselhos que estão dentro do Estado para ajudar e reforçar para que os conselhos atuem de forma precisa. Informou que Jequié saiu nas pesquisas que aponta ser a primeira cidade da Bahia em questão de violência, relatou sobre a chacina que aconteceu recentemente. Informou que está sendo inaugurado a UNACON junto ao Governador do Estado, sendo o equipamento que dará um suporte e esvaziando a fila de atendimento de Salvador, a UNACON é um centro especializado para tratamento de oncologia, abrangendo todo o território de Jequié. **Sueli Guedes Félix dos Santos (TUPINAMBÁ)**: Informou que aconteceu em sua aldeia o Seminário de jovens e

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br

Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia



anciões nos dias 22 e 23 e encerrando com uma caminhada do massacre, aconteceu o seminário e se fez presente alguns representantes de algumas secretarias, onde foi solicitado apoio para fazer uma carta declaratória assinada sob posse do território, solicitou ajuda do Governador para a aldeia ter a posse do território com intuito de ter as terras, não tendo nada que o impeça de assinar a carta, está sendo organizado para que no ano que vem aconteça um encontro para o Rio de Janeiro, onde terá o manto sagrado que está na Dinamarca e de lá devolverá, este manto tem 334 anos, ele foi levado para Dinamarca e atualmente sabemos que querem devolver, aconteceu uma fragilização sem o manto pois ele é bastante importante para a aldeia, está sendo planejado para realização da viagem para buscar, irá uma comissão para Dinamarca para poder trazer ao Rio de Janeiro para que se possa buscar, é muito importante para a aldeia obter novamente o manto. Solicitou que a Secretária possa ajudar no deslocamento com um ônibus, sendo uma comunidade grande, entre Caciques, comissões, anciões e família. **Simone dos Reis Silva (M7M)**: Falou que dentro da entidade tem sessão de lives, falou que iria divulgar no grupo, informou que dia 18 de outubro com pauta de violência das mulheres, convidou Flora Maria para participar, um representante da SPM e outra pessoa para complementar este debate da Defesa das Mulheres. **Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI)**: Falou que no mês de Novembro, a SEPROMI terá várias ações de combate ao racismo, falou que colocará o edital no grupo. **Natália Carvalho (SPM)**: Falou sobre alguns editais incluindo o "Elas à frente, pelo fim da violência contra a mulher", tendo as inscrições prorrogadas, citou que as organizações da Sociedade Civil que tiverem interesse, deve realizar uma proposta de trabalho e encaminhar para a Secretaria, sendo um único eixo com três linhas, a organização da Sociedade Civil, poderá apenas enviar uma proposta por linha, seguindo MROSC. **Cândida Maria Pimentel Pereira (SESAB)**: Falou que está acontecendo o chamamento do Outubro rosa, sendo o mês do fechamento e atentar as mulheres a fazerem os exames e a mamografia. A secretaria de saúde tem vários mamógrafos realizando nas comunidades os exames, falou que iria mandar os locais no grupo. Falou que iria acontecer o Webinário sobre a assistência ao câncer de mama e útero que irá acontecer dia 24 de outubro a tarde. **Flora Maria Brito Pereira (SSP)**: Acrescentou a fala de Cândida dizendo que no site outubrorosa.saude.ba.gov.br podendo acessar o site que poderá ter mais informações. **Aldenira Sena (SPM)**: Falou que no dia primeiro aconteceu uma feira que abriu as ações do Governo do Estado para a sensibilização da prevenção do Câncer, sendo uma parceria da SPM e SESAB dando início no Hospital da Mulher no largo dos mares, a sensibilização se estendeu está acontecendo nas policlínicas territoriais e pode ser agendadas também, o Governo percebeu que as filas era um problema, a feira que aconteceu estava muito tranquilo os atendimentos. Falou que aconteceu também uma reunião com mulheres rodoviárias e cobradoras pois elas

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Handwritten notes in blue ink:
Simone
Milena
Natália
Cândida
Flora
Aldenira

Handwritten signatures in blue ink:
[Signature 1]
[Signature 2]
[Signature 3]

Handwritten signature in blue ink:
[Signature]

Handwritten signature in blue ink:
[Signature]

Handwritten signature in blue ink:
[Signature]

Handwritten signature in blue ink:
[Signature]



têm muita dificuldade em acessar médicos pois a carga de trabalho é muito intensa, aconteceu em feira e em Salvadorum debate com mais de 200 mulheres, falou que está previsto fazer várias entrevistas para haver um chamamento, teve uma entrevista na TV Alba com uma médica oncologista, sendo uma pessoa que já teve a doença, a SPM tem uma parceria com a ALBA e que chegou um convite para estas conselheiras para falar sobre estas ações, a SPM tem dois programas, um na Tv Alba e Band Mulher onde terá uma abertura com a Secretária Elisangela Araujo e a Secretária Angela Guimarães. Falou que a SPM foi convocada pelo Governador para fazer que chegue o mais rápido possível a SPM nos municípios, foi feito um levantamento e nisto a SPM está convidando parcerias com os prefeitos para abrir uma sala "Elas a frente" nos municípios, só poderá acontecer se o prefeito concordar. Falou que nesta sala terá uma pessoa, sendo um profissional do cuidado, o desejo da SPM era que tivesse uma equipe multidisciplinar, mas se tem dificuldade para ter essa implantação. Já está havendo diálogos com alguns prefeitos. Está sendo realizado uma caravana dos 21 dias, essa Caravana começa dia 08 em Salvador, sairá o ônibus plotado da SPM em direção a alguns territórios do Estado para fazer esta sensibilização para as violências enfrentadas pelas mulheres. Falou que a agenda estará disponível no grupo do CDDM. Falou também que 07 e 08 o Governo do Estado estaria fazendo uma ação com algumas Secretarias no bairro do Calabar, a SSP e a SPM são secretarias que estarão presentes, um projeto que está sendo coordenado pela capitã Aline estará presente, a superintendente Camila também ea SPM irá colocar implantar uma sala "elas a frente" no Calabar, o Estado precisa ir para os bairros, convidou as conselheiras de Salvador para participar da inauguração da sala, falou que estaria aguardando a presença do Governador nesta ação, a SETRE, SEPROMI, SSP e SPM. **Solange Costa Guerra (COMU):** Falou que mora na periferia de Feira de Santana no empreendimento Minha Casa Minha Vida, falou que as políticas públicas que se têm lutado virando um pesadelo, uma mãe perdeu um filho e a mesma sofria violência quando o filho era mais novo e por conta dessa violência que ela sofreu, sendo três facadas, ela faz acompanhamento no Saara, ela perdeu o filho dela de 16 anos, a sociedade está vendo as crianças sendo cooptadas com o tráfico, a sociedade tenta se organizar, o Governo não consegue chegar e a Sociedade não consegue acessar as Políticas Públicas, o empreendimento onde a mesma mora com 300 apartamentos, mais da metade está desocupado e disponibilizado para o tráfico, falou que está vivendo uma situação muito complicada, as mães precisam trabalhar e deixam um turno na escola e outro sem garantia e este momento sem garantias é o momento cooptado entre 12 e 16 anos que se não tomar conta o mundo lá fora vai dar conta, e a Sociedade Civil não dá conta. **Aldenira Sena (SPM):** Falou que acolhe e compreende o desabafo da conselheira, e comentou que enquanto conselho das razões a necessidade de ser ouvida, reforçando essa necessidade. Em relação a

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

[Handwritten signatures in blue ink]

[Handwritten signatures in blue ink]



pauta de dada alguns informese encaminhado algumas questões, inicia-se a pauta do Seminário, sendo 30 de Novembro e 01 de Dezembro, está sendo organizado um encontro para 100 pessoas, o espaço reservado é o IAT, a alimentação está sendo tratada e como palestrante da abertura foi convidada Major Régia Mabel Freitas, uma mulher negra e estudiosa de gênero e raça que aceitou participar, em relação a programação, foi criado um grupo para fazer a programação, entretanto não está havendo avanço, falou que na penúltima reunião sugeriu que fosse tratado sobre respeito e dignidade para as mulheres que era o tema nacional que o Ministério estava a dialogar, falou que foi feito um card com o slogan "Mais dignidade e respeito para todas", falou que caso não seja esse tem a possibilidade de mudar. Em relação às mesas, poucas pessoas deram um posicionamento positivo, Luciana Mota, além de ser uma representante negra do movimento, ela e a APG da SPM e ela concordou em participar. Em relação ao card, está proposto um card e um slogan que está proposto no grupo e caso o conselho não aprove não tem problema, o importante é finalizar a reunião com encaminhamentos feitos. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE)**: Opinou sobre o tema do seminário, dizendo que o atual tema se amplia muito para mais respeito e dignidade porém gostaria que o conselho pensasse no que foi sugerido por Lula de paridade salarial e que a questão fosse voltada para a Mulher conseguir ocupar os espaço dela nos espaços de poder e ter o respeito que ela merece, dizendo que é um compromisso que o Governo Federal tem e que os estados precisam dialogar sobre isso, dignidade e respeito é um compromisso geral, lembrar para os governadores que existe este compromisso. Falou que sugeriu no grupo do Seminário que o conselho tentasse apresentar no card colocar uma pessoa com deficiência e comunidade quilombola ou mulheres indígenas colocando coca para dar identidade de indígena, mostrando que as mulheres são múltiplas e diversas, pediu para que reconsiderem pelo menos o coca e a mulher na cadeira de rodas, e por fim algo que já havia sido sugerido muitas mulheres onde foi sugerido em diversas reuniões do conselho e essas mulheres no momento anterior não podia participar por conta da política mas poderia acontecer o convite para que estes nomes sejam lincados agora. Pediu para reconsiderar os nomes e as ideias que tem em conversas antigas no grupo da Comissão do Seminário. **Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO)**: Falou que quando acontece o primeiro olhar a pessoa não percebe que tem uma mulher com aparelho auditivo, por exemplo. **Louranya Campos Batista (ALIANÇA)**: Falou que o atual card não tem nenhuma identificação de mulher trans, não tendo identificação de mulher trans nenhuma, citou que tudo o que ela fala é porque está problematizando ou está discutindo citou que foi segundo a fala de Aldenira Sena, falou que não gostou da fala da mesma. **Jéssica Lima Oliveira (UBM)**: Perguntou se teria mais alguém antes da fala de Louranya. **Louranya Campos Batista (ALIANÇA)**: Falou que até gostaria de falar, porém a



(SPM): Falou que aceita a crítica da mesma, pois uma mulher potente como as duas ficar calada é difícil pediu publicamente desculpas disse que não costuma ser indelicada com as pessoas, se sente uma pessoa inclusiva, se sente uma pessoa que olha nos olhos das outras para falar e pediu desculpas novamente, falou que a preocupação da mesma é ficar no pequeno e não ir para a coisa maior. Falou que está aberto o debate para a mudança do que for necessário a SPM não veta a participação de ninguém mas realmente às vezes a gente fala algo que realmente é mal interpretado e pediu desculpas novamente. **Adriana Santos Silva (VTG)**: Fez uma ressalva solicitando que a mulher gorda não seja uma pessoa deficiente, de preferência uma mulher gorda negra. **Aldenira Sena (SPM)**: Solicitou das conselheiras andamento da reunião para discutir a programação e mobilização do Seminário. **Eixo I- Comunicação e Cultura** foi sugerido Luciana Mota sendo a APG da SPM, Lourivania Soares Santos da Associação das Mulheres Pintadenses (APM), Vivian Caroline (Pesquisadora), Jocélia ou Simone - M7M (Mediadora). **Eixo II- Autonomia das Mulheres** foi sugerido Ioná Queiroz - Superintendente da SPM, Renilda representante do CDDM, Tereza Cristina Bandeira (Mediadora), Carine Santos Oliveira (Wakanda). **Eixo III- Gênero e Saúde no Estado da Bahia** foi sugerido Ubiraci Matildes, Olga Cristina - SESAB (mediadora) e Louranya Campos representante do CDDM. **Eixo IV- Desafios para enfrentamento da violência contra as Mulheres e aplicação da Lei Maria da Penha** foi sugerido Camila Batista Superintendente da SPM e Flora Maria - CDDM, Dra. Livia Silva de Almeida da Defensoria Pública ou (Sara Gama ou Livia Vaz) e Jessica Oliveira (Mediadora). **Eixo V- Erradicação das desigualdades na educação visando a equidade, respeito, à diversidade a autonomia e a inclusão**, foi sugerido Renata Silveira de Souza - SEC (consultar), Josiane Cristina Climaco - CDDM, Cassia Virginia Bastos Maciel - UFBA, (Jessica fará o convite), Cleidinéia Bastos (Mediadora). **Eixo VI- Compromisso político e propostas para o enfrentamento do racismo e sexismo** foi sugerido Angela Guimarães - SEPROMI, Aldenira Sena - CDDM, Olívia Santana - Deputada, Andreia Almeida (Mediadora). **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE)**: Citou que Maise Zucco e Odinete Damasceno seriam as cerimonialistas, salientou que não fosse esquecido a tradutora de libras. **Aldenira Sena (SPM)**: Mencionou que está sendo convidado o Ministério e está se pensando em convidar outras Secretarias do Nordeste, fazendo contato com a Secretária do Ceará, e que a SPM-CE está dando muitas orientações para a SPM-BA e principalmente sobre a Casa da Mulher Brasileira, convidando a prefeitura do Ceará e Maranhão. **Louranya Campos Batista (ALIANÇA)**: Sugeriu aumentar o tamanho da lista de convidados e priorizar as 100 pessoas da Sociedade Civil. **Aldenira Sena (SPM)**: Citou que, em relação a atividade cultural a SPM não tem nada formatado ainda, entretanto não tem como fazer ação de mulheres sem está relacionado a cultura, citou Vivian Caroline e o movimento de

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia



Pintadas, que esta concorrendo ao edital "elas a frente" com a peça teatral super bacana, referente ao enfrentamento. **Jéssica Lima Oliveira (UBM)**: Sugeriu que tivesse a participação das Filhas de Gandhy, e que além de ser uma entidade da Sociedade Civil, uma entidade de mulheres, várias filhas são da UBM, e que tem sido feito essa parceria e que a Cherry está a frente desta entidade. Citou que as filhas de Gandhy é uma representatividade do Estado, então é importante a SPM inserir nas apresentações, a mesma é uma das Diretoras das Filhas de Gandhy. **Louranya Campos Batista (ALIANÇA)**: Sugeriu que as indígenas também participassem da apresentação cultural. **Aldenira Sena (SPM)**: Citou que foi surgerido, Yayá Muxima, teatro cultural de Pintadas, filhas de Gandhy, Tupinambás e grupo de teatro da PM. **Adriana Santos Silva (VTG)**: Mencionou a possibilidade de convidar Laina Crisóstomo. **Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO)**: Mencionou que os eixos tem temas amplos e são poucos os eixos que tem um direcionamento prático, como o de violência doméstica familiar que está explícito. Sugeriu que o Eixo V poderia ser tratado a gordofobia, incluir a pauta dentro da fala e substituiu a Associação de Mulheres Pintadenses do Eixo V colocando Adriana como Mediadora, representando o CDDM. **Aldenira Sena (SPM)**: Citou que a SPM irá convidar todas as Parlamentares, tudo o que se faz na Secretaria de Políticas para as Mulheres é envolvido na Comissão de Mulheres da Assembléia Legislativa, citou que é uma parceria que está dando certo. Citou sobre a eleição e passou a fala para Natália Carvalho. **Natalia Carvalho (SPM)**: Mencionou que ocorreram algumas intercorrências e por segurança jurídica em relação ao edital, foi necessário passar pela PGE, visto isso, o edital seria publicado em meados de Outubro. **Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO)**: Falou sobre o calendário eleitoral, onde a mesma faz parte da comissão eleitoral, questionou em relação ao que foi publicado, quanto constituir a comissão por 03 pessoas, porem no regimento está descrito que são 05 pessoas. Mencionou sobre a proposta de Odinete Damasceno, em fazer divulgação das eleições na página do Instagram da SPM e do CDDM. **Jéssica Lima Oliveira (UBM)**: Citou que foi acrescentado mais representação do Governo, na conta está aumentando a paridade, questionou se estava sendo aumentado a Sociedade Civil. **Aldenira Sena (SPM)**: Falou que não ocorreu mudança alguma, existe uma comissão e a mesma foi mantida o que foi sugerido e aprovado e consta em ATA é a inclusão da SJDH, Juventude e SEADES, isso foi aprovado em ata e já foi emitido para as três o convite para participar do CDDM, onde isso não tem nada haver com as eleições do Conselho. Perguntou se teria algo para discutir. **Flora Maria Brito Pereira (SSP)**: Citou o que ocorrer como proposta de pauta. Citou a Apresentação do Protocolo Atendimento a Pessoas em Situação de Violência Sexual, foi construido entre SSP e SESAB, Defensoria Pública, rede de humanização do parto, e que a SSP está respondendo a um inquerito do Ministério Público Federal. Comentou que o inquerito

Rovida
Andreia
Flora Maria Brito Pereira
[Handwritten signatures]



é de 2018, onde a SSP conseguirá responder bem com este protocolo. Falou que está tendo um processo de capacitação e apresentação deste protocolo, e é interessante as conselheiras participarem. Citou outro ponto de pauta, sendo a discussão dos conteúdos programáticos das capacitações, falou que a mesma fez uma capacitação e tinha um conteúdo programático que poderia começar a discutir sobre. Falou também que aconteceu uma reunião com Ioná Queiroz, Superintendente da SPM e ficou de se discutir isso depois, junto ao Conselho. **Aldenira Sena (SPM):** Falou que tem gostado muito das reuniões virtuais para assuntos específicos, na SPM funciona, entretanto na Comissão eleitoral não funcionou. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Falou que acha interessante as Conselheiras representantes das Secretarias de Estado trazerem como pauta as ações dos mesmos. **Simone dos Reis Silva (M7M):** Falou que é contadora e citou que sente uma carência sobre essa dificuldade em que as entidades têm de criar o CNPJ, citou a necessidade de se formarem enquanto associação, para buscar recursos através de projetos. Então assim, falou que setem essa carência, é uma associação que não passa pela agência comercial, que passa por uma questão patorial. Então, toda essa necessidade de conhecer, de buscar parcerias que ajudem essas entidades a terem uma formalização, para que consigam através dessa formalização, ir em busca dos Editais, ir em busca dos Projetos. **Aldenira Sena (SPM):** Mencionou que o Governo do Estado, junto com as Secretarias, principalmente as finalísticas, estão com o desafio. Mencionou que este ano, foi lançado o Edital Indígena. Falou que foi lançado um monoparental para as mulheres da periferia, com problemas relevantes e que foi apertado para dar certo. Citou que estaria acontecendo os 21 dias de ativismo e seria aberto outro para as mulheres cooperativas. Citou que o planejamento estratégico da SPM em 2024, estaria sendo dialogado com a Superintendente Ioná Queiroz, para capacitar os recursos. Falou que essas formações poderiam ser feitas com as Secretarias, STERE, SPM, SEPROMI, SSP, para poderem realizar uma ação de Estado, e não ações em caixinhas. Citou que pode ser dialogado isso nas Secretarias, para se ter algo mais global e mais sistêmico. **Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Mencionou que na SETRE tem uma pessoa que já faz palestras sobre MIROSC, sugeriu que na próxima reunião, trouxesse uma pessoa que pudesse explicar um pouco sobre o que é MIROSC, sendo uma ação do CDDM mesmo, sendo de capacitação para as Conselheiras, e levar também para as organizações. Citou que na SETRE tem uma pessoa que a mesma pode trazer para falar sobre. E nada mais havendo a Sessão foi encerrada. Eu, Neurací Alves da Silva, subscrevi a presente ata que segue assinada pelas presentes.

Salvador, 06 de outubro de 2023,

SPM-BA - Secretaria de Políticas para Mulheres
spm@spm.ba.gov.br
Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 - Salvador - Bahia

Handwritten signatures in blue ink on the left side of the page.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page.

Handwritten signature 'SPM Bahia' in blue ink on the right side.

Handwritten signature in blue ink on the right side.

Handwritten signature in blue ink at the bottom right.



Sociedade Civil

Adriana Santos Silva (VTG) Adriana Santos Silva
Andreia Almeida (UNEGRO) Andreia Almeida
Louranya Campos Batista (Aliança) Louranya Campos Batista
Simone dos Reis Silva (M7M) _____
Jandira Silva de Jesus (Dandara) Jandira Silva de Jesus
Jessica Lima Oliveira (UBM) Jessica Lima Oliveira
Solange Costa Guerra (COMU) Solange Costa Guerra
Renilda Santos (FETAG) _____
Sueli Guedes Félix (Tupinambá) Sueli Guedes Felix dos Santos

Poder Público

Aldenira Sena (SPM) Aldenira Sena
Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI) Milena Passos Almeida Silva
Flora Maria Brito Pereira (SSP) Flora Maria Brito Pereira
Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE) _____
Cândida Maria Pimentel Pereira (SESAB) Cândida Maria Pimentel Pereira


Neuraci Alves da Silva
Secretária Executiva